

## 'Las malas compañías'

Meus amigos são uns vagabundos  
Exibem-se sem pudor, bebem aos montes  
Não dão bolas para instruções  
E zombam de questões importantes.

Meus amigos são uns sem vergonhas  
Que apalpa o traseiro das senhoras  
Que espiam pelas fechaduras dos banheiros  
E são postos a pontapés fora das festas.

Meus amigos são uns folgados  
Que mijam no meio dos caminhos  
Respondem sem que lhes perguntem  
E apostam sem ter dinheiros.

Minha santa mãe  
Dizia:  
"Cuidado, Juanito,  
com as más companhias"

Por isso é que meus amigos  
Os meço para valer  
Os escolho muito bem,  
São o melhor de cada casa.

Meus amigos são uns malfeitores,  
Decididos a apanhar sonhos no ar  
Que aplaudem quando o sol nasce  
E me abrem seus corações como as flores.

Meus amigos são sonhos imprevistos  
Que buscam suas pedras filosofais,  
Vagando por sórdidas periferias  
Onde descem os deuses sem serem vistos.

Meus amigos são pessoas atenciosas  
Que acodem quando sabem que eu espero  
Se lhes roça a morte, disfarçam.  
Pois para eles a amizade vem primeiro.

Juan Manuel Serrat,  
tradução do espanhol por Edson Passetti